

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	CÓDIGO: POP ENF 1.15
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)	Data da Emissão: 09/12/2016
		VERSÃO: 04
		Data de Revisão: 31/01/2018 Próxima Revisão: 31/01/2020
ADMINISTRAÇÃO DE NUTRIÇÃO ENTERAL		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Dina Gomes Enf. Maria da Penha Pinheiro Enf. Nilson Lima Linhares Responsável pela revisão do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Instalação e administração de nutrição enteral por meio de cateter entérico e acompanhamento da administração nutrição enteral (NE), a qual consiste em uma solução com intuito de nutrir clientes incapacitados de nutrição completa ou suficiente por via oral.		
2. OBJETIVOS		
Nutrir os pacientes em situações de ingestão alimentar insuficientes ou impossibilitados de alimentação oral plena, tendo como função a melhora do quadro nutricional dos pacientes, acelerando o processo de recuperação.		
3. INDICAÇÃO		
Indicada para pacientes desnutridos ou incapazes de manter uma alimentação satisfatória por via oral.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bomba infusora; • Equipo de alimentação de bomba infusora; • Luvas de procedimento; • Seringa de 20 ml; • Frasco de alimentação enteral. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar higiene das mãos; 2. Orientar ao paciente quanto ao procedimento a ser realizado; 3. Observar no rótulo de NE: integridade da embalagem, presença de partículas estranhas a NE, nome do cliente, número do leito, composição, volume total da NE, prazo de validade e informações específicas. Caso haja algum comprometimento de algum item, não instalar a dieta; 4. Verificar localização e posicionamento do cateter; 5. Manter permeabilidade do cateter através da lavagem da SNE com 20 ml de água; 6. Adaptar o equipo da bomba infusora no frasco de NE, passado pela roldana da bomba infusora em seguida na saída da SNE. Programando a bomba infusora de acordo com prescrição médica ou orientação do rótulo do frasco de alimentação enteral; 7. Posicionar o paciente em semi-fowler (45°), para diminuir o risco de broncoaspiração; 		

8. Registrar o volume administrado em balanço hídrico;
9. Anotar no registro de enfermagem o horário de início e término da administração da dieta.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Em caso de dietas contínuas, interromper administração de NE, lavar com 20ml de água a cada 6h ou a cada administração de medicamentos;
- Caso o paciente apresente cianose, tosse contínua ou dispneia interrompa imediatamente administração da dieta e avalie o posicionamento da SNE.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Alimentação adequada e balanceada ao cliente em uso de nutrição enteral;
- Nutrição adequada ao paciente incapacitado de fazê-lo de forma ideal.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.13 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.